

# Projeto de parceria

## da Obra Kolping Associação da Diocese Speyer para a cooperação com a Obra Kolping do Brasil e a Obra Kolping Estadual Tocantins

---

### I. Modelo da cooperação para o desenvolvimento

O modelo **Leitbild 2000** da Obra Kolping da Alemanha diz:

*A Kolping trabalha com pessoas de outros países e pessoas que vivem no exterior de forma ideológica, pessoal e material. Nosso objetivo é providenciar “ajuda para auto-ajuda”. Nós damos e recebemos idéias para o trabalho respectivo. (no. 91)*

*A KOLPING está ligada a pessoas de vários países através de contatos e projetos de parceria. Assim, surgiu uma rede significativa de relações na Obra Kolping Internacional, onde incentivamos o encontro de jovens com maior intensidade.*

### II. Princípios da cooperação para o desenvolvimento

A diocese em Speyer quer realizar esses pontos básicos a favor de e em cooperação com as Comunidades Kolping no estado de Tocantins. Há anos a DV Speyer (Associação da Diocese Speyer) tem apoiado financeiramente projetos em regiões diferentes do Brasil.

Agora, esse apoio deve ser substituído por um trabalho de parceria, que se concentrará nas Comunidades Kolping no estado de Tocantins. O ponto de partida é o apoio dado à construção da Casa Kolping na capital Palmas, em 2008, e o trabalho e o financiamento da construção de uma Casa Kolping na Comunidade Kolping Santa Terezinha em Esperantina/Tocantins.

O objetivo é o estabelecimento de um contato multilateral e intenso entre os irmãos e irmãs Kolping da DV Speyer e das Comunidades Kolping no estado de Tocantins.

**Fazer das alegrias e das necessidades do outro as próprias alegrias e as próprias necessidades, esse é o dever e o objetivo do trabalho nos próximos anos.**

A base dessa parceria são os contatos já existentes com a OKE em Palmas como local de coordenação e com a Comunidade Kolping Santa Terezinha em Esperantina, como centro da cooperação atual.

### **III. Objetivos principais**

A cooperação para o desenvolvimento acontece de acordo com os princípios da Obra Kolping do Brasil (OKB).

*“Que cada membro da Obra Kolping venha ser:*

- *um cristão autêntico*
- *um trabalhador competente*
- *um membro de família responsável*
- *um cidadão consciênte e comprometido.”*

*(Adolfo Kolping)*

A Obra Kolping do Brasil se vê como um movimento popular e como uma entidade católica-social que quer ser ativa, principalmente, na área trabalhista.

**O objetivo principal é**

*“contribuir para a promoção da pessoa nas diversas dimensões da vida, mediante a formação de grupos solidários de auto-ajuda, visando à construção de uma sociedade mais justa e fraterna.”*

**O fundamento é**

*“a fé em Jesus Cristo e no Evangelho assim como o Doutrinal Social da Igreja e a vida e exemplo de Adolfo Kolping.”*

**Os métodos são**

*“uma formação de consciência partindo da fé cristã, a realização de ações concretas e recreação que determinam a vida de uma Comunidade Kolping.”*

**Caminhos são**

*“a formação profissional e integral, o apoio do trabalhador e do pequeno autônomo e suas famílias, o incentivo para a formação de organizações trabalhistas que defendam e representem os interesses dos trabalhadores dentro e fora.”*

*(Extratos do Informativo da Obra Kolping do Brasil)*

### **IV. Objetivos do trabalho em parceria entre a DV Speyer e a Obra Kolping no estado de Tocantins**

- Desenvolvimento e fortalecimento das estruturas da Obra Kolping Estadual Tocantins
- Apoio às atividades das Comunidades Kolping em Tocantins, de acordo com os objetivos gerais da Obra Kolping do Brasil
- Incentivo de contatos pessoais através de visitas mútuas de irmãos e irmãs Kolping dos dois parceiros, de acordo com suas possibilidades financeiras. Os visitantes respectivos devem, dentro de sua determinada área, agir como multiplicadores, e assim, contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da parceria.

- Manutenção do contato entre os parceiros, mesmo através de longa distância, com ajuda de meios de comunicação modernos (telefone, fax, email, internet) para o incentivo da parceria e da compreensão mútua.
- Incentivo para a compreensão mútua da situação de vida dos parceiros, com relação aos aspectos sociais, econômicos, políticos e religiosos, através do estabelecimento de um trabalho educacional adequado. O trabalho educacional relacionado com a parceria pode acontecer, por exemplo, através de seminários, reuniões educativas, cursos de línguas etc.
- Envolvimento do parceiro na vida espiritual das Comunidades Kolping. Além do conhecimento das alegrias e das preocupações do outro, o envolvimento do outro acontece dentro da missa. Isso poder ser realizado, por exemplo, através de orações de intercessão, músicas e símbolos. É desejável que se elabore orações que possam ser utilizadas pelas Comunidades Kolping no outro país como textos para suas missas em datas comemorativas especiais, por exemplo no Dia Mundial Kolping.
- A parceria também depende de publicidade. Por isso, os parceiros devem propagar e informar sobre a cooperação para o desenvolvimento de acordo com os princípios da Obra Kolping do Brasil para as autoridades, mídia e outras instituições em seu país.

## **V. Medidas e projetos**

**Todas as medidas e todos os projetos devem ser analisados quanto ao seu alinhamento com as diretrizes da Obra Kolping da Alemanha e aos princípios da Obra Kolping do Brasil.**

**Princípios importantes para a realização de projetos são:**

- “ajuda para auto-ajuda”
- fortalecimento da responsabilidade própria
- asseguramento da sustentabilidade das medidas e dos projetos
- cooperação na escolha de medidas e projetos
- financiamento assegurado e sustentável
- estruturas locais estáveis com responsáveis e pessoas de contato definidos
- contribuição própria das Comunidades Kolping do Brasil de acordo com as suas possibilidades.

**Condições indispensáveis para o sucesso do trabalho em projeto são:**

- O estabelecimento de uma equipe coordenadora em Palmas/Tocantins
- Identificação e seleção de projetos que estejam de acordo com os objetivos principais da OKB, sugeridos pelas Comunidades Kolping locais em conjunto com a equipe coordenadora em Palmas/Tocantins e aprovados pela OKB em São Paulo
- Cooperação na seleção de projetos e distribuição de recursos
- Consideração das possibilidades financeiras e pessoais da DV Speyer e do OKE Tocantins

**O fim da cooperação também é possível, caso um dos parceiros o desejar.**

## **VI. Compromisso próprio dos parceiros**

O trabalho dentro da parceria é, em primeiro lugar, dever de todas as Comunidades Kolping de ambos os parceiros. As entidades respectivas trabalham para alcançar tal objetivo. Há liberdade para a realização de eventos locais (por exemplo exposições, shows, workshops, encontros). Muitas Famílias Kolping fazem eventos deste tipo há muito tempo, os quais são parte integrante oficial do seu programa anual e, também, se tornaram parte do programa anual de suas comunidades. Deve-se dar continuidade a isso.

O objetivo das ações da DV Speyer mencionadas acima continua sendo a contribuição para o financiamento do trabalho em projeto no Brasil. Além disso, o apoio da DV Speyer, em forma de ajuda concreta em loco, continuará.

Para fazer com que as Comunidades Kolping da DV Speyer tenham uma identificação concreta com o projeto, a DV pode licitar o financiamento de projetos (veja Projeto do Mês na Revista Kolping). Isso significa que as Famílias Kolping na DV Speyer podem concorrer para projetos dentro desse acordo de parceria, e podem realizá-los com a aprovação da DV Speyer. Um apoio direto não está previsto. Todos os recursos serão passados a diante para o Brasil através da associação “Sozial- und Entwicklungshilfe e.V”. em Colonia. Assim, é garantida uma distribuição de recursos mais justa e a possibilidade de aumento dos recursos, por exemplo através de incentivos governamentais, será maior.

Do lado brasileiro, os recursos irão para o OKE Tocantins através da central em São Paulo, sem sofrerem reduções, e, de lá, irão para as Comunidades Kolping locais. As Comunidades Kolping irão contribuir para a realização dos projetos de acordo com suas possibilidades.

## **VII. Grêmios da parceria na Associação da Diocese de Speyer**

Todas as Famílias Kolping e associações locais estão convidadas a apoiar a parceria da melhor forma possível através de eventos educativos e contatos pessoais. Algumas possibilidades para fazê-lo se dão através de meios de comunicação (vídeos, apresentações digitais e fotos, artigos de imprensa etc.) e palestras. Informações de “primeira mão” são especialmente desejáveis. Essas são transmitidas através de cartas, emails, telefone e fax. Além disso, é importante organizar eventos, festas etc., que interessem pessoas de todas as idades. O trabalho diversificado das Famílias Kolping e das associações locais devem ser divulgados para o público em geral através da imprensa.

Não é necessário prejudicar ou desistir de ligações já existentes com Famílias Kolping, paróquias, padres e religiosos/-as de outras partes do mundo.

**Deveres do grupo “Cooperação para o desenvolvimento com a Kolping Tocantins” da DV Speyer são**

- informar sobre a parceria entre as duas associações locais
- informar sobre o nível de desenvolvimento no Brasil e o trabalho das Comunidades Kolping no estado de Tocantins
- pré-consultar e preparar sugestões de projetos
- conseguir patrocinadores e doações em cooperação com a diretoria da diocese
- preparar e realizar viagens de multiplicadores, ajuda em loco e “oficinas para jovens”

- manter o contato com a Obra Kolping do Brasil, com a OKE de Tocantins e, através da diretoria da diocese, repassar informações importantes para as Famílias Kolping na DV Speyer
- acompanhar criticamente os resultados do trabalho em parceria e, caso necessário, elaborar objetivos adicionais da parceria

A Associação da Diocese Speyer e a diretoria da diocese se vêm, em primeiro lugar, como laço entre as Famílias Kolping alemãs e as Comunidades Kolping brasileiras, mas também como interface para a Obra Kolping Internacional em Colônia. Cabe à diretoria a decisão final sobre os recursos e o apoio de projetos.

A DV Speyer apoia as Famílias Kolping, caso desejado, no trabalho de organização (p.ex. Procura locutores). Integrantes da diretoria da diocese estão disponíveis para a atuação como locutores.

As Comunidades Kolping e associações brasileiras fazem sugestões para projetos e estimativas de custos considerando a contribuição própria, e, em concordância com a OKB, as apresentam ao DV Speyer. Elas controlam a realização e o desenvolvimento dos projetos no local e relatam regularmente a respeito. A responsabilidade sobre a realização dentro do plano dos projetos cabe à equipe de coordenação em Palmas/Tocantins. No caso de trabalhos e workshops em conjunto, ambas as associações são responsáveis e trabalham juntas como parceiras.

---

**Kaiserslautern, 9 de fevereiro de 2010**



**Klaus Butz**  
**Diretor da diocese**